



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE SAÚDE ISCISA

CURSO DE LICENCIATURA EM SAÚDE PÚBLICA

1. INTRODUÇÃO

Saúde Pública tem por objectivo promover, proteger e restaurar a saúde de comunidades ou grupos populacionais, através de actividades específicas, de prevenção primária, secundária ou terciária, para: garantir um ambiente seguro, aumentar a imunidade, promover estilos de vida saudáveis, manter um estado nutricional adequado, acautelar um início de vida saudável e garantir o acesso aos cuidados de saúde necessários.

A obtenção do grau de licenciatura em Saúde Pública, através deste currículo, obedece à política de formação contínua adoptada pelo Ministério da Saúde quando, pelo Decreto 94/76, criaram-se as Carreiras Técnico Profissionais da Saúde, após a Independência Nacional.

A base da pirâmide da força de trabalho no Serviço Nacional de Saúde (SNS) assentava na formação básica e média e, a partir desses níveis, ascendia-se aos graus superiores até à licenciatura, através de cursos de promoção e de equivalências de escolaridade.

Com a criação do Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA) através do Decreto no 47/ 2003, como uma instituição pública de Ensino Superior de carácter politécnico, foram criadas as condições exigidas pela Lei nº27/2009 de 29 de Setembro e demais legislação que regula o ensino superior no país coadjuvada, pela Política Nacional de Saúde e pelas orientações definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para que Moçambique gradue licenciados nas áreas de saúde no geral e de Saúde Pública em particular para o Serviço Nacional de Saúde e para desempenharem as suas funções prioritariamente no Distrito.

1.2. Justificativa do Curso

Os programas nacionais de Saúde Pública enfrentam no nosso País , sérios problemas de recursos humanos, possuindo no momento apenas 921 profissionais na área de Saúde Pública, sendo 34 já formados pela nossa

Instituição (ISCISA-2012), dos quais 28 profissionais de saúde, e os restantes 6 provenientes do SNE, para cerca de 20.905.585 habitantes (INE 2007).

Este número representa uma proporção de cerca de 22.698 habitantes para cada profissional de saúde pública, existindo ainda distritos que não possuem um único profissional de saúde com conhecimentos específicos na área de saúde pública.

No panorama do estado de saúde das nossas populações sobressae com grande destaque as situações clínicas resultantes das deficientes acções de Saúde Pública, como saneamento do meio (remoção dos lixos , drenagens e criação de esgotos), regular abastecimento de água potável, combate aos vectores transmissores de doenças (moscas e mosquitos), higiene nos mercados, poluição do meio ambiente,hábitos de vida saudáveis, etc.

A educação sanitária, os aspectos preventivos e as vacinações assumem assim um papel decisivo na defesa e promoção da saúde das populações.

As nossas unidades sanitárias vêm-se confrontados com uma maior responsabilização na execução das tarefas sanitárias principalmente do nível primário de atenção de saúde, nomeadamente acções de medicina preventiva como vacinações, programas de saúde da mulhere e da criança, educação para a saúde, saúde escolar e do adolescente, mobilização e sensibilização das populações para adopção de estilos de vida saudáveis com vista a promoção da saúde individual e colectiva .

Na perspectiva de ir ao encontro de soluções para os problemas acima descritos, o Instituto Superior de Ciências de Saúde tomou em 2009, a iniciativa de formar um profissional de saúde que fosse capacitado para assumir essas responsabilidades.

Estes licenciados em Saúde Pública saem com competências pessoais, técnico-científicas, humanísticas, éticas e culturais com o objectivo de melhorar de forma qualitativa e quantitativa a promoção e a protecção da saúde bem como a prevenção de doenças.

Com uma metodologia de ensino teórico-prático, o curso pretende produzir profissionais com uma formação científica rigorosa e com uma postura dinâmica e pró activa, aptos a exercer a sua actividade profissional não apenas no contexto nacional, como também no contexto internacional.

1.3 Perspectivas de desenvolvimento

Com a abertura do Curso de Licenciatura em Saúde Pública que iniciou em 2009, pretende-se melhorar a qualidade dos serviços de saúde pública e expandi-los para todo o país tal como está preconizado na Estratégia aprovada em 2006, através da formação de recursos humanos qualificados.

1. 4 VISÃO

O ISCISA assume como visão “ ser uma instituição de excelência com prestígio nacional e internacional na formação de profissionais de saúde com qualidade, capaz de resolver os problemas de saúde das comunidades”.

A Visão para este curso é que ao nível das comunidades se registre uma diminuição progressiva das doenças originadas pelo incumprimento das regras de saúde pública e uma sociedade com mais saúde.

1.5 MISSÃO

O ISCISA têm como mandato “ oferecer formação científica e técnico-profissional, no domínio das ciências e tecnologias de saúde “

A missão dos licenciados em Saúde Pública é promover o cumprimento das regras elementares de higiene e saneamento do meio prevenindo as doenças derivadas por alterações do meio ambiente e promovendo a saúde da comunidade pela própria comunidade.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Saúde Pública- Requalificação será dirigido aos Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio e aos Agentes de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio com a 12^a e que desejem seguir uma formação técnico-profissional superior, ao nível de Licenciatura.

Este curso pretende formar licenciados com competências que lhes permita responder adequadamente aos desafios de Saúde Pública para alcançar os objectivos do Milénio assegurando a sustentabilidade ambiental.

3. PERFIL

3.1 Ocupacional

Os profissionais formados com base neste currículo poderão exercer as suas actividades nas seguintes instituições:

- ✓ No Sistema Nacional de saúde
- ✓ Nos Municípios;
- ✓ Nos Centros de Higiene Ambiental e Exames Médicos;
- ✓ Outras instituições estatais ou privadas nos termos da lei.

3.2. Profissional

Os profissionais de Saúde Pública deverão , com base neste currículo , ser capazes de desempenhar as suas funções a vários níveis. Sendo o campo de aplicação da saúde pública muito dinâmico e abrangente, a busca permanente por conhecimentos inovadores deverá reflectir-se no desempenho diário destes profissionais.